

**Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics**

---

## Caracterização dos Espaços Métricos Compactos

Flaviane Silva de Souza<sup>1</sup>

Matemática - Licenciatura, UNIFAL-MG, Alfenas, MG

Maria Caruline Baquião<sup>2</sup>

Matemática - Licenciatura, UNIFAL-MG, Alfenas, MG

José Carlos de Souza Júnior<sup>3</sup>

Instituto de Ciências Exatas, UNIFAL-MG, Alfenas, MG

### 1 Introdução

Desde o surgimento da Topologia, ficou claro que o intervalo fechado  $[a,b]$ , da reta real, tinha uma certa propriedade que era crucial para demonstrar teoremas importantes tais como o Teorema de Valor Máximo e o Teorema da Continuidade Uniforme. Mas por um longo período, não estava claro como esta propriedade deveria ser formulada para um espaço topológico arbitrário. Pensava-se que a propriedade crucial era a de que todo subconjunto infinito de  $[a,b]$  tem um ponto de acumulação, e essa propriedade recebia o nome de compacidade. Mais tarde, os matemáticos perceberam que esta formulação não estava no cerne da questão e que uma formulação mais forte, em termos de coberturas abertas do espaço, é mais central. A última formulação é a que hoje chamamos de compacidade. Neste trabalho, iremos apresentar uma caracterização dos espaços métricos compactos, que foi uma parte das nossas atividades de iniciação científica.

### 2 Espaços Métricos Compactos

**Definição 2.1:** Seja um conjunto  $K \subset M$ . Uma cobertura aberta de  $K$  é uma família  $(A_\lambda)_{\lambda \in \Lambda}$  de conjuntos abertos em  $M$ , tal que  $K \subset \cup_{\lambda \in \Lambda} (A_\lambda)$ .

**Definição 2.2:** Seja  $(A_\lambda)_{\lambda \in \Lambda}$  uma cobertura aberta de  $K \subset M$ . Dizemos que  $A_{\lambda_1}, \dots, A_{\lambda_n} \in (A_\lambda)_{\lambda \in \Lambda}$  formam uma subcobertura finita de  $K \subset M$ , se  $K \subset A_{\lambda_1} \cup \dots \cup A_{\lambda_n}$ .

**Definição 2.3:** Um conjunto  $K \subset M$  é compacto se toda cobertura  $(A_\lambda)_{\lambda \in \Lambda}$  de  $K$  por abertos, admite uma subcobertura finita  $A_{\lambda_1}, A_{\lambda_2}, \dots, A_{\lambda_n}$ .

---

<sup>1</sup>fla93nr@hotmail.com

<sup>2</sup>mariacaruline12@hotmail.com

<sup>3</sup>jose.souza@unifal-mg.edu.br

**Proposição 2.1:** Todo conjunto fechado contido em um conjunto compacto é também compacto. Ou seja, sendo  $F$  um conjunto fechado e  $K$  um conjunto compacto, tal que  $F \subset K$ , então  $F$  é compacto.

Na proposição abaixo,  $\mathbb{R}^n$  é tomado como uma de suas métricas usuais.

**Proposição 2.2:** Um subconjunto  $K \subset \mathbb{R}^n$  é compacto se, e somente se,  $K$  é fechado e limitado.

**Definição 2.4:** Seja  $M$  um espaço métrico. Dizemos que  $p \in M$  é um ponto de acumulação de um conjunto  $A \subset M$  se toda bola com centro em  $p$  intercepta o conjunto  $A$  em um ponto diferente do próprio  $p$ .

**Definição 2.5:** Dizemos que um espaço métrico  $M$  tem a propriedade Bolzano-Weierstrass, se todo subconjunto infinito de  $M$  possui ponto de acumulação.

**Definição 2.6:** Um espaço métrico  $M$  é sequencialmente compacto, se toda sequência  $(x_n)$  de pontos de  $M$  admite uma subsequência convergente.

**Teorema 2.1:** Se  $M$  é um espaço métrico, então as seguintes afirmações são equivalentes:

1.  $M$  é compacto;
2.  $M$  é Bolzano-Weierstrass;
3.  $M$  é sequencialmente compacto.

**Exemplo 2.1:** No espaço de Hilbert  $H = \{(x_n); x_n \in \mathbb{R} \text{ e } \sum_{i=1}^{\infty} (x_i)^2 < \infty\}$ , considere o conjunto  $F = \{e_1, e_2, \dots, e_n, \dots\}$ , onde para cada  $n \in \mathbb{N}$ , apenas a  $n$ -ésima coordenada de  $e_n$  é 1 e as demais são nulas. Dados  $n \neq m$  quaisquer, temos que  $\|e_n - e_m\| = \sqrt{2}$ . Logo, nenhuma sequência de elementos distintos de  $F$  admite subsequência convergente. Assim,  $F$  não possui ponto de acumulação, de modo que  $F$  é fechado, limitado e não é compacto em  $H$ .

As aplicações dos espaços métricos compactos estão previstas na próxima etapa das atividades de iniciação científica, na qual toda teoria será aplicada em fractais geométricos.

## Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Brasil.

## Referências

- [1] J. R. Munkres. *Topology*. Prentice Hall, Upper Saddle River, 2000.